

# **Demonstrações Financeiras**

## **Banco Rabobank International Brasil S.A.**

Relatório do Auditor Independente  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2017

# **Banco Rabobank International Brasil S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro 2017 e 2016

### Índice

Relatório da Administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	4
Balanço patrimonial .....	7
Demonstração do resultado.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	12
Relatório do Comitê de Auditoria.....	40

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das devidas notas explicativas, do Relatório do Auditor Independente e do Comitê de Auditoria.

O Banco se mantém fiel às suas origens e valores cooperativistas e continua focado no setor de *Food & Agribusiness*, no qual se diferencia disponibilizando produtos e serviços que carregam seu expertise global no setor.

No exercício de 2017, o Banco apresentou um lucro líquido de R\$ 322.388 mil, em virtude da manutenção do nível de seus negócios, diminuição da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e redução das despesas operacionais, além de gerar um volume de receitas em linha com o plano de negócios. Quando comparado com o exercício de 2016, cujo montante foi de R\$ 250.848 mil, notamos um aumento de 29%.

Em 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Líquido alcançou R\$ 2.384.356 mil, o que significa um aumento de 16% em relação ao período anterior, descontado uma injeção de capital feita pela matriz no montante de R\$ 238.271 mil. Com relação à carteira de crédito, a mesma atingiu o montante de R\$ 16.913.285 mil, apresentando um crescimento de 6,35% em relação ao período anterior ( R\$ 15.904.150 mil em 31 de dezembro de 2016).

Como ocorrido no exercício anterior, devido à crise financeira pela qual o país atravessa, o Banco tem tido a necessidade de investir muitos esforços na administração de créditos problemáticos e em 2017 houve uma redução da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 204.087 mil, (R\$ 260.086 mil em 2017 contra R\$ 464.173 mil em 2016). Esta redução foi bem concentrada no segmento de Corporate do Banco.

A Administração continua comprometida com um gerenciamento atento das despesas administrativas assim como em uma gestão focada em meritocracia e com foco nos resultados, provendo assim o melhor retorno possível a seus acionistas durante o exercício.

Em janeiro de 2017, foi realizada a incorporação da empresa não financeira Rabobank Trading pelo Banco. O acervo líquido incorporado foi avaliado com base no valor contábil em 31/12/2016, data-base da operação, no montante de R\$ 8.590 mil; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação.

Por fim, a nossa Casa Matriz realizou um aumento de capital em espécie no montante de R\$ 238.271 mil, o que demonstra suporte e confiança em suas operações no país.

## **Estrutura de gerenciamento de riscos**

### **Risco de crédito**

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente, aliada a avaliação de estruturas para mitigação do risco de repagamento, sendo que tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos e instrumentos de mitigação – garantias, são executados por áreas específicas atreladas à Diretoria de Risco. As decisões de crédito são tomadas através de comitês locais e/ou na matriz, bem como alçadas competentes, conforme delegação de poderes estabelecidos pela Instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco.

A atividade de gerenciamento de risco de crédito é representada pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da Instituição, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.721/2009 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

### **Risco de mercado**

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e sensibilidades), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da Instituição buscando a operação segura dos negócios.

A área de Controle de Risco de Mercado está sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos conforme estabelecido pela Resolução nº 3.464/2007.

### **Risco de liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa do Banco, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obterem recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez, a geração e envio de demonstrativos de Risco de Liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse, monitoramento antecipado de indicadores de níveis de atenção de liquidez e testes de estresses sobre os principais produtos de captação e empréstimo do Banco.

Procedimentos, metodologias de mensuração e processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Liquidez estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez e sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme previsto na Resolução nº 4.090/2012 do CMN.

## **Risco operacional**

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional está formalizada na Política de Gestão de Risco Operacional. A Área de Gestão de Risco Operacional também é responsável pelo acompanhamento dos controles internos da Instituição, em atendimento a Resolução nº 2.554/1998 do CMN.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um participante e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de risco operacional estão sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

## **Gerenciamento de capital**

O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, e considera o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua.

Em linha com a Resolução nº 3.988/2011 do CMN, o Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível. Adicionalmente, acompanha diariamente a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR), provendo dessa forma a informação de risco necessária para que a Instituição possa conduzir seus negócios de maneira adequada face os riscos existentes.

O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site [www.rabobank.com.br](http://www.rabobank.com.br).

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2018.

## **A Diretoria**

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

**Aos Administradores e Acionistas  
Banco Rabobank International Brasil S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa  
Contador CRC 1SP196161/O-8

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Balanço patrimonial  
Em 31 de dezembro  
(Em milhares de Reais)

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>13.843.247</b>	<b>14.369.945</b>
Disponibilidades (Nota 4)	<b>339.572</b>	<b>144.438</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)</b>	<b>2.353.052</b>	<b>3.476.213</b>
Aplicações no mercado aberto	1.989.238	2.759.343
Aplicações em depósitos interfinanceiros	363.814	716.870
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>846.325</b>	<b>1.032.254</b>
Carteira própria (Nota 6-a)	88.763	315.090
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	134.907	376.043
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6-a)	622.655	341.121
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>482</b>	<b>520</b>
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	482	520
<b>Operações de crédito (Nota 7)</b>	<b>7.076.280</b>	<b>6.352.778</b>
Setor privado	7.326.506	6.504.210
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(250.226)	(151.432)
<b>Outros créditos</b>	<b>3.227.333</b>	<b>3.363.564</b>
Carteira de câmbio (Nota 8)	3.141.443	2.764.310
Rendas a receber	45	197
Negociação e intermediação de valores	-	2.887
Diversos (Nota 9)	139.300	612.813
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(53.455)	(16.643)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>203</b>	<b>178</b>
Despesas antecipadas	203	178
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>8.723.103</b>	<b>7.859.302</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>1.036.354</b>	<b>859.403</b>
Carteira própria (Nota 6-a)	1.002.752	634.299
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	15.413	58.583
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6-a)	18.189	166.521
<b>Operações de crédito (Nota 7)</b>	<b>7.219.110</b>	<b>6.918.920</b>
Setor privado	7.620.347	7.360.589
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(401.237)	(441.669)
<b>Outros créditos</b>	<b>467.488</b>	<b>80.979</b>
Carteira de câmbio (Nota 8)	14.179	-
Diversos (Nota 9)	469.093	208.638
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(15.824)	(127.659)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>191</b>	<b>-</b>
Despesas antecipadas	191	-
<b>Permanente</b>	<b>20.272</b>	<b>21.240</b>
<b>Investimentos</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
Outros investimentos	6	6
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>14.897</b>	<b>14.069</b>
Imóveis de uso	2.056	2.056
Outras imobilizações de uso	35.423	32.118
Depreciação acumulada	(22.582)	(20.105)
<b>Intangível</b>	<b>5.369</b>	<b>7.165</b>
Ativos intangíveis	19.856	32.537
Amortização acumulada	(14.487)	(25.372)
<b>TOTAL</b>	<b>22.586.622</b>	<b>22.250.487</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço patrimonial  
Em 31 de dezembro  
(Em milhares de Reais)

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>11.349.055</b>	<b>13.288.972</b>
<b>Depósitos (Nota 11)</b>	<b>398.503</b>	<b>572.012</b>
Depósitos à vista	17.552	9.622
Depósitos interfinanceiros	393	401
Depósitos a prazo	380.558	561.989
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>560.599</b>	<b>487.899</b>
Carteira de terceiros	560.599	487.899
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)</b>	<b>1.317.703</b>	<b>1.860.345</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.317.703	1.860.345
<b>Relações interdependências</b>	<b>7.248</b>	<b>21.814</b>
Recursos em trânsito de terceiros	7.248	21.814
<b>Obrigações por empréstimos (Nota 12)</b>	<b>3.155.953</b>	<b>2.588.278</b>
Empréstimos no exterior	3.155.953	2.588.278
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 12)</b>	<b>628.089</b>	<b>579.801</b>
BNDES	109.527	85.400
FINAME	252.558	240.870
Outras instituições	266.004	253.531
<b>Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)</b>	<b>3.882.889</b>	<b>5.448.896</b>
Repasses do exterior	3.882.889	5.448.896
<b>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)</b>	<b>80.650</b>	<b>233.884</b>
Instrumentos financeiros derivativos	80.650	233.884
<b>Outras obrigações</b>	<b>1.317.421</b>	<b>1.496.043</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	630	1.391
Carteira de câmbio (Nota 8)	1.175.193	1.165.319
Sociais e estatutárias	32.212	27.786
Fiscais e previdenciárias	11.592	197.984
Negociação e intermediação de valores	1.851	-
Dívidas subordinadas (Nota 14)	53.127	65.685
Diversas (Nota 15)	42.816	37.878
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>8.852.581</b>	<b>7.117.968</b>
<b>Depósitos (Nota 11)</b>	<b>90</b>	<b>13.136</b>
Depósitos a prazo	90	13.136
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)</b>	<b>920.281</b>	<b>1.402.444</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	920.281	1.402.444
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 12)</b>	<b>1.501.572</b>	<b>1.422.400</b>
BNDES	457.364	445.922
FINAME	1.040.572	963.658
Outras instituições	3.636	12.820
<b>Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)</b>	<b>4.819.081</b>	<b>2.852.852</b>
Repasses do exterior	4.819.081	2.852.852
<b>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)</b>	<b>33.497</b>	<b>17.519</b>
Instrumentos financeiros derivativos	33.497	17.519
<b>Outras obrigações</b>	<b>1.578.060</b>	<b>1.409.617</b>
Fiscais e previdenciárias	117.099	2.295
Dívidas subordinadas (Nota 14)	1.421.413	1.376.381
Diversas (Nota 15)	39.548	30.941
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>630</b>	<b>27</b>
Resultados de exercícios futuros	630	27
<b>Patrimônio líquido (Nota 16)</b>	<b>2.384.356</b>	<b>1.843.520</b>
Capital social:		
De domiciliados no exterior	1.502.966	1.141.439
Reserva de lucros - Estatutárias	787.690	626.428
Reserva de lucros - Legal	87.379	71.260
Ajustes de avaliação patrimonial	6.321	4.393
<b>TOTAL</b>	<b>22.586.622</b>	<b>22.250.487</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

### Demonstração do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2017		2016
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>929.700</b>	<b>2.036.357</b>	<b>294.430</b>
Operações de crédito	644.522	1.388.541	(399.388)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	186.115	387.833	578.669
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	60.524	137.619	115.149
Resultado de operações de câmbio	38.539	122.364	-
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(659.956)</b>	<b>(1.260.429)</b>	<b>388.575</b>
Operações de captação no mercado	(135.170)	(343.790)	(478.796)
Operações de empréstimos e repasses	(281.367)	(656.553)	1.857.266
Resultado de operações de câmbio	-	-	(525.722)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7-c)	(243.419)	(260.086)	(464.173)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>269.744</b>	<b>775.928</b>	<b>683.005</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(129.965)</b>	<b>(253.702)</b>	<b>(287.366)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 18)	51.413	92.087	104.128
Despesas de pessoal (Nota 19)	(87.338)	(167.375)	(183.129)
Despesas de honorários da diretoria	(8.056)	(14.037)	(10.871)
Outras despesas administrativas (Nota 21)	(57.157)	(103.913)	(102.075)
Despesas tributárias (Nota 20)	(27.390)	(54.215)	(53.860)
Outras receitas operacionais	662	1.353	1.182
Outras despesas operacionais (Nota 22)	(2.099)	(7.602)	(42.741)
<b>Resultado operacional</b>	<b>139.779</b>	<b>522.226</b>	<b>395.639</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(60)</b>	<b>(74)</b>	<b>(87)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>139.719</b>	<b>522.152</b>	<b>395.552</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 10-a)</b>	<b>1.402</b>	<b>(169.255)</b>	<b>(115.718)</b>
Provisão para imposto de renda	(16.774)	(83.451)	(124.820)
Provisão para contribuição social	(14.944)	(68.477)	(101.484)
Ativo fiscal diferido (Nota 10-b)	33.120	(17.327)	110.586
<b>Participações nos lucros</b>	<b>(27.386)</b>	<b>(30.509)</b>	<b>(28.986)</b>
<b>Lucro líquido dos semestres</b>	<b>113.735</b>	<b>322.388</b>	<b>250.848</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>	<b>78,86</b>	<b>223,54</b>	<b>229,02</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros - estatutárias	Reserva de lucros - legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>962.885</b>	<b>76.150</b>	<b>508.598</b>	<b>58.717</b>	<b>(7.181)</b>	<b>-</b>	<b>1.599.169</b>
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2015	76.150	(76.150)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2016	-	102.404	-	-	-	-	102.404
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	11.574	-	11.574
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	250.848	250.848
Destinações: Reserva legal	-	-	-	12.543	-	(12.543)	-
Reserva estatutária	-	-	117.830	-	-	(117.830)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(120.475)	(120.475)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.039.035</b>	<b>102.404</b>	<b>626.428</b>	<b>71.260</b>	<b>4.393</b>	<b>-</b>	<b>1.843.520</b>
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2016	102.404	(102.404)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/01/2017	8.590	-	-	-	-	-	8.590
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 17/02/2017	229.681	-	-	-	-	-	229.681
Aumento de capital conforme AGE de 29/12/2017	-	123.256	-	-	-	-	123.256
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	1.928	-	1.928
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	322.388	322.388
Destinações: Reserva legal	-	-	-	16.119	-	(16.119)	-
Reserva estatutária	-	-	161.262	-	-	(161.262)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(145.007)	(145.007)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.379.710</b>	<b>123.256</b>	<b>787.690</b>	<b>87.379</b>	<b>6.321</b>	<b>-</b>	<b>2.384.356</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>1.039.710</b>	<b>-</b>	<b>626.428</b>	<b>81.692</b>	<b>5.075</b>	<b>198.221</b>	<b>2.291.126</b>
Aumento de capital conforme AGE de 29/12/2017	-	123.256	-	-	-	-	123.256
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	1.246	-	1.246
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	113.735	113.735
Destinações: Reserva legal	-	-	-	5.687	-	(5.687)	-
Reserva estatutária	-	-	161.262	-	-	(161.262)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(145.007)	(145.007)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.379.710</b>	<b>123.256</b>	<b>787.690</b>	<b>87.379</b>	<b>6.321</b>	<b>-</b>	<b>2.384.356</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Rabobank International Brasil S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	2017		2016
	2º semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
<b>Lucro líquido</b>	<b>113.735</b>	<b>322.388</b>	<b>250.848</b>
Ajustes ao lucro líquido:			
Participações nos lucros	27.386	30.509	28.986
Ativo fiscal diferido	(33.120)	17.327	(110.586)
Depreciações	2.054	3.937	3.961
Amortizações	2.329	4.699	4.697
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	243.419	260.086	464.173
Provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e outras garantias	3.991	6.365	30.759
<b>Lucro líquido após ajustes</b>	<b>359.794</b>	<b>645.311</b>	<b>672.838</b>
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(290.389)	(140.551)	(98.457)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	121	37	(27)
(Redução) em relações interdependências	(3.707)	(14.566)	(96.889)
(Aumento) redução em operações de crédito	(1.582.465)	(1.298.693)	32.915
(Aumento) redução em outros créditos	(195.366)	(252.649)	657.979
(Aumento) redução em despesas antecipadas	465	(215)	(5)
Aumento (redução) em depósitos	(358.580)	(138.373)	553.843
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	(78.258)	72.700	(136.214)
Aumento (redução) em recursos de emissão de títulos	(232.047)	(688.465)	588.505
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.593.674	1.153.818	(653.091)
Aumento em outras obrigações	466.546	146.137	99.014
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	353	603	(76)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(32.040)	(225.663)	(193.008)
Juros recebidos em operações	1.707	14.201	19.925
Juros pagos em operações	(241.258)	(442.984)	(363.599)
	<b>(951.244)</b>	<b>(1.814.663)</b>	<b>410.815</b>
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>(591.450)</b>	<b>(1.169.352)</b>	<b>1.083.653</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>			
Alienação de imobilizado de uso	301	460	271
Aquisição de imobilizado de uso	(3.837)	(5.224)	(3.075)
Aquisição de ativo intangível	(2.442)	(2.904)	(1.017)
<b>Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimentos</b>	<b>(5.978)</b>	<b>(7.668)</b>	<b>(3.821)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>			
Aumento (redução) em dívidas subordinadas	31.695	32.473	(425.302)
Aumento de capital	123.256	361.527	102.404
Juros sobre capital próprio	(145.007)	(145.007)	(120.475)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamentos</b>	<b>9.944</b>	<b>248.993</b>	<b>(443.373)</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(587.484)</b>	<b>(928.027)</b>	<b>636.459</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do semestre/exercícios	3.280.108	3.620.651	2.984.192
No final do semestre/exercícios	2.692.624	2.692.624	3.620.651
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(587.484)</b>	<b>(928.027)</b>	<b>636.459</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco Rabobank International Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

## **1. Contexto operacional**

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição) é uma instituição financeira privada, constituída sob a forma de Sociedade Anônima, autorizada a operar na forma de Banco Múltiplo e tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas inerentes às carteiras de crédito, de investimento e câmbio.

O Banco é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo Rabobank, atuando de forma integrada nos mercados financeiros nacional e internacional, sendo os benefícios dos serviços prestados e os custos comuns dessa estrutura apropriados a cada entidade correspondente.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 20 de fevereiro de 2018.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, estimativas do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para contingências em processos cíveis, fiscais e trabalhistas e a determinação da vida útil de determinados ativos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

### **l) Julgamentos e estimativas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Banco faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco

## **Banco Rabobank International Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

### **a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que a Instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

### **b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos essencialmente levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.

## **II) Processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS)**

As Demonstrações Financeiras do Rabobank são elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

- Resolução n.º 3.566/2008 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Resolução n.º 3.604/2008 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Resolução n.º 3.750/2009 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Resolução n.º 3.823/2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução n.º 3.973/2011 – Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Resolução n.º 3.989/2011 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Resolução n.º 4.007/2011 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);

## **Banco Rabobank International Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

- Resolução n.º 4.144/2012 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (Pronunciamento Conceitual Básico (R1)), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
- Resolução n.º 4.424/2015 – Benefícios a Empregados (CPC 33(R1));  
Resolução n.º 4.524/2016 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2)); e  
Resolução n.º 4.534/2016 –Ativo Intangível (CPC 04 (R1)).

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

#### **a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata temporis* para as operações de natureza financeira.

#### **b) Saldos de operações em moeda estrangeira**

As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

**Títulos para negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda** - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização.

### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de *swap*, são contabilizadas com os seguintes critérios:

**Operações a termo** - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;

**Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

**Operações de futuros** - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;

**Operações de swap** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro-rata temporis* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção *hedge* à exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

- **Instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*** em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- **Instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge*** são classificados como *hedge* de risco de mercado e/ou *hedge* de fluxo de caixa.

O *hedge* de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O *hedge* de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de *hedge* também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

### g) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7b.

### h) Outros Créditos – Diversos

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

### i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no período, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social,

## **Banco Rabobank International Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 20% que vigorará no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda, e para a CSLL: 20% para as realizações no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% para as realizações a partir de 1º de janeiro de 2019 os quais estão apresentados como “Outros créditos - diversos”, conforme demonstrado na Nota 9.

### **j) Permanente**

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

### **k) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras imobiliárias e do agronegócio**

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras imobiliárias e do agronegócio estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

### **l) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos e às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### m) Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas são registradas em contas específicas do passivo e atualizadas de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominadas em moeda estrangeira. Esses instrumentos de capital são utilizados para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, conforme demonstrado na Nota 14.

### n) Outras obrigações – Diversas

Demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

### o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

**Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

**Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

**Obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades em moeda nacional	5.210	27.421
Disponibilidades em moeda estrangeira	334.362	117.017
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>339.572</b>	<b>144.438</b>
Aplicações no mercado aberto	1.989.238	2.759.343
Aplicações em depósitos interfinanceiros	363.814	716.870
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.692.624</b>	<b>3.620.651</b>

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>Até 90 dias</u>	<u>2016</u>
Aplicações no mercado aberto	1.989.238	2.759.343
Aplicações em depósitos interfinanceiros	363.814	716.870
	<b>2.353.052</b>	<b>3.476.213</b>

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

#### a) Títulos e valores mobiliários:

#### l) Resumo da composição e classificação por categoria e prazo da carteira de títulos:

Categoria	2017			Valor por vencimento		
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
LTN	80.079	393	80.472	-	80.472	-
FIDC	981.225	-	981.225	-	-	981.225
Notas promissórias	25.631	(4)	25.627	-	4.100	21.527
CPR	4.041	150	4.191	-	4.191	-
<b>Subtotal carteira própria</b>	<b>1.090.976</b>	<b>539</b>	<b>1.091.515</b>	<b>-</b>	<b>88.763</b>	<b>1.002.752</b>
LTN	612.175	10.480	622.655	-	622.655	-
Fundo FILCB	18.189	-	18.189	-	-	18.189
<b>Subtotal vinculado à prestação de garantias</b>	<b>630.364</b>	<b>10.480</b>	<b>640.844</b>	<b>-</b>	<b>622.655</b>	<b>18.189</b>
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>1.721.340</b>	<b>11.019</b>	<b>1.732.359</b>	<b>-</b>	<b>711.418</b>	<b>1.020.941</b>
	<b>1.721.340</b>	<b>11.019</b>	<b>1.732.359</b>	<b>-</b>	<b>711.418</b>	<b>1.020.941</b>
<b>2016</b>	<b>1.449.194</b>	<b>7.837</b>	<b>1.457.031</b>	<b>2.870</b>	<b>653.341</b>	<b>800.820</b>

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os ajustes acumulados de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” totalizando R\$ 6.321 (2016 – R\$ 4.393), líquido dos efeitos tributários, foram reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido.

Os títulos privados são atualizados pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado e são ajustados pelo valor de mercado com base no preço médio no dia da apuração ou descontados a valor presente considerando *spread* de crédito, quando não disponível.

Os títulos privados de renda fixa são registrados junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e os títulos públicos junto à SELIC.

As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) referem-se a cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês. Esses FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

<b>Fundos</b>	<b>Duração</b>	<b>Originadores dos direitos creditórios</b>	<b>Saldo</b>
Donegal - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	3,5 anos	Empresa “Adama”	212.547
Nufarm Brasil - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	5 anos	Empresa “Nufarm”	186.996
UPL1 - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	3 anos	Empresa “UPL”	152.401
Martins - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	5 anos	Empresa “Martins”	149.341
MRFG - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	3 anos	Empresa “Marfrig”	142.354
ADAMI - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	5 anos	Empresa “Adami”	55.457
Bellatrix - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	3 anos	Empresa “Biosev”	53.555
Suzano - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	3,5 anos	Empresa “Suzano”	28.574
			<b>981.225</b>

O administrador dos FIDCs UPL1 e Martins contratou o Itaú Unibanco S.A. e o administrador dos FIDCs Donegal, Nufarm Brasil, MRFG, ADAMI, Bellatrix e Suzano contratou a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestarem serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos, de acordo

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

com as normas legais e regulamentares. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas.

### b) Instrumentos financeiros derivativos:

#### Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial e *commodities*. A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de *hedge*. O *hedge* é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação.

#### Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco possui área específica e independente das linhas de negócio que é responsável pela mensuração, monitoramento e reporte dos principais riscos incorridos pela Instituição. São definidos limites máximos de exposição para as carteiras Trading e Banking e estão alinhadas com o Relatório de Apetite à Riscos (RAS)
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Esse relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, são inseridas em um sistema global as características do excesso com a sua explicação dada pela área de Controle de Risco de Mercado. A partir disso é gerado um fluxo de aprovação envolvendo as principais áreas pertinentes ao processo, podendo chegar até o Head Global de Riscos na Holanda, dependendo da materialidade do excesso.
- O Banco utiliza os sistemas de risco globais RAM+ (livros lineares), SRE (livros não lineares) e o sistema LUNA da empresa Maps (para fins regulatórios). Dentre os controles de monitoramento de riscos, podemos destacar as seguintes ferramentas: *Value at Risk (VaR)*, *Stress Test*, Análise de Sensibilidade (DV01) e controle de exposição máxima para moedas e mercadorias.

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de *hedge* é efetuada de duas formas básicas:

- Quando os preços dos referidos instrumentos são diretamente observáveis em fontes independentes, efetua-se a marcação a mercado utilizando tais fontes;
- Quando os preços não são diretamente observáveis, mas derivados de fontes independentes, utiliza-se o método de desconto de fluxos de caixa futuros a valor presente através da utilização de curvas de taxas de juros construídas a partir de metodologias amplamente aceitas pelo mercado e baseadas, majoritariamente, em preços de fechamento divulgados pela B3.

Por fim, o Banco também considera em seu processo de apuração a diferença entre o valor líquido provável de realização e o valor médio das operações observadas no mercado, bem como componentes de riscos de crédito implícitos em tais tipos de instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Instrumentos financeiros derivativos – ativo</b>		
Swap - diferencial a receber	87.589	306.425
Opções - prêmios pagos	11.415	29.905
Swap com opção de arrependimento	4.555	13.841
Termo NDF - diferencial a receber	46.761	84.455
	<u><b>150.320</b></u>	<u><b>434.626</b></u>
<b>Instrumentos financeiros derivativos – passivo</b>		
Swap - diferencial a pagar	(30.878)	(9.032)
Opções - prêmios recebidos	(19.275)	(39.497)
Termo NDF - diferencial a pagar	(63.994)	(202.874)
	<u><b>(114.147)</b></u>	<u><b>(251.403)</b></u>

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### I) A carteira de swap é assim sumariada:

	2017				2016
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Indexador:					
CDI x Dólar	1.303.329	86.626	(24.983)	61.643	285.683
Dólar x CDI	27.537	24	(5.126)	(5.102)	8.584
Dólar x Pré	-	-	-	-	(4.436)
Dólar x Outros	198.033	859	-	859	(309)
Outros x Dólar	229.703	80	(769)	(689)	578
Pré x CDI	-	-	-	-	(281)
Pré x Dólar	-	-	-	-	7.574
	<b>1.758.602</b>	<b>87.589</b>	<b>(30.878)</b>	<b>56.711</b>	<b>297.393</b>
II) Local de negociação:					
Balcão	1.758.602	87.589	(30.878)	56.711	297.393
	<b>1.758.602</b>	<b>87.589</b>	<b>(30.878)</b>	<b>56.711</b>	<b>297.393</b>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	452.214	44.829	(8.442)	36.387	110.358
De 91 a 365 dias	479.536	36.107	(1.368)	34.739	135.621
Acima de 365 dias	826.852	6.653	(21.068)	(14.415)	51.414
	<b>1.758.602</b>	<b>87.589</b>	<b>(30.878)</b>	<b>56.711</b>	<b>297.393</b>

### II) A carteira de swap com opção de arrependimento é assim sumariada:

	2017			2016
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida
		Ativo	Posição líquida	
I) Tipo:				
Compra de opção - dólar	90.423	4.555	4.555	13.841
	<b>90.423</b>	<b>4.555</b>	<b>4.555</b>	<b>13.841</b>
II) Local de negociação:				
Balcão	90.423	4.555	4.555	13.841
	<b>90.423</b>	<b>4.555</b>	<b>4.555</b>	<b>13.841</b>
III) Vencimento:				
Até 90 dias	1.559	184	184	2.678
De 91 a 365 dias	78.802	3.929	3.929	11.015
Acima de 365 dias	10.062	442	442	148
	<b>90.423</b>	<b>4.555</b>	<b>4.555</b>	<b>13.841</b>

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### III) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

			2017		2016	
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
			Ativo	Passivo		
I) Tipo:						
<b>a) Opções flexíveis:</b>						
Compra de opções de compra	487.185	9.490	3.424	-	3.424	946
Compra de opções de venda	-	-	-	-	-	27.032
Venda de opções de compra	1.760	(97)	-	(29)	(29)	-
Venda de opções de venda	386.290	(8.680)	-	(5.254)	(5.254)	(4.834)
<b>b) Opções padronizadas:</b>						
Compra de opções de compra	16.250	445	290	-	290	-
Compra de opções de venda	355.100	11.627	7.701	-	7.701	1.927
Venda de opções de compra	466.125	(9.598)	-	(2.455)	(2.455)	-
Venda de opções de venda	130.575	(11.015)	-	(11.537)	(11.537)	(34.663)
	<b>1.843.285</b>	<b>(7.828)</b>	<b>11.415</b>	<b>(19.275)</b>	<b>(7.860)</b>	<b>(9.592)</b>
II) Local de negociação:						
<b>a) Opções flexíveis:</b>						
Balcão	875.235	713	3.424	(5.283)	(1.859)	23.144
<b>b) Opções padronizadas:</b>						
Bolsa	968.050	(8.541)	7.991	(13.992)	(6.001)	(32.736)
	<b>1.843.285</b>	<b>(7.828)</b>	<b>11.415</b>	<b>(19.275)</b>	<b>(7.860)</b>	<b>(9.592)</b>
III) Vencimento:						
<b>a) Opções flexíveis:</b>						
Até 90 dias	164.870	810	1.144	(304)	840	26.931
De 91 a 365 dias	710.365	(97)	2.281	(4.979)	(2.698)	(3.787)
<b>b) Opções padronizadas:</b>						
Até 90 dias	-	418	3.383	(2.940)	443	(10.096)
De 91 a 365 dias	190.250	(2.639)	2.690	(3.642)	(952)	(20.305)
Acima de 365 dias	777.800	(6.320)	1.917	(7.410)	(5.493)	(2.335)
	<b>1.843.285</b>	<b>(7.828)</b>	<b>11.415</b>	<b>(19.275)</b>	<b>(7.860)</b>	<b>(9.592)</b>

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### IV) A carteira de contratos a termo de moeda e *commodities* sem entrega física - NDF negociada na B3 é assim sumariada:

	2017			2016	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Tipo:					
<b>a) Moedas:</b>					
Compra	2.244.854	21.621	(42.687)	(21.066)	(161.143)
Venda	565.566	5.078	(4.466)	612	41.122
<b>b) Commodities:</b>					
Compra	156.793	5.317	(13.040)	(7.723)	(33.146)
Venda	148.585	14.745	(3.801)	10.944	34.748
	<b>3.115.798</b>	<b>46.761</b>	<b>(63.994)</b>	<b>(17.233)</b>	<b>(118.419)</b>
II) Local de negociação:					
Balcão	3.115.798	46.761	(63.994)	(17.233)	(118.419)
	<b>3.115.798</b>	<b>46.761</b>	<b>(63.994)</b>	<b>(17.233)</b>	<b>(118.419)</b>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	1.661.145	15.609	(21.512)	(5.903)	(22.674)
De 91 a 365 dias	1.336.515	27.570	(39.715)	(12.145)	(87.582)
Acima de 365 dias	118.138	3.582	(2.767)	815	(8.163)
	<b>3.115.798</b>	<b>46.761</b>	<b>(63.994)</b>	<b>(17.233)</b>	<b>(118.419)</b>

### V) A carteira de contratos de futuros – B3 (valores de referência) é assim sumariada:

	2017		2016	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	130.758	1.319.237	2.073.129	397.067
Futuro – DDI	5.070.089	7.231.512	4.481.398	4.143.341
Futuro – DOL	999.994	-	1.927	702.474
Futuro – <i>COMMODITIES</i>	14.792	21.953	-	27.056
	<b>6.215.633</b>	<b>8.572.702</b>	<b>6.556.454</b>	<b>5.269.938</b>
II) Vencimento:				
Até 90 dias	3.561.116	2.705.340	1.093.109	1.239.197
De 91 a 365 dias	1.781.030	1.851.823	1.496.013	2.507.072
Acima de 365 dias	873.487	4.015.539	3.967.332	1.523.669
	<b>6.215.633</b>	<b>8.572.702</b>	<b>6.556.454</b>	<b>5.269.938</b>

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

VI) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica “Dívidas subordinadas” em USD, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados à cobertura *hedge* de risco de mercado e variação cambial, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, sendo assim sumariados:

	2017	2016
<b>Itens objeto de <i>hedge</i></b>		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	1.486.398	1.468.538
Valor de mercado	1.475.591	1.443.506
Valor do ajuste no resultado na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”	(10.807)	(25.032)
<b>Instrumentos de <i>hedge</i></b>		
Valor de mercado	1.407.410	1.644.493

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 6.127.168 (2016 – R\$ 8.501.942) e perdas de R\$ 5.989.549 (2016 – R\$ 8.386.793), registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

## 7. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2017						2016
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços	Total	Total
Financiamento à exportação	3.779.618	1.655.834	108.978	30.609	88.245	5.663.284	5.596.543
Repasses de recursos externos	3.338.086	754	-	1.838.159	-	5.176.999	5.302.207
Adiantamentos sobre contratos de câmbio <sup>(1)</sup>	87.529	1.094.152	632.510	364	-	1.814.555	1.689.980
Finame	1.125.346	156.013	15.864	3.486	2.495	1.303.204	1.211.830
Capital de giro	554.350	242.006	34.996	148.220	81.776	1.061.348	539.262
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	20.075	777.866	-	-	-	797.941	253.565
BNDES	353.786	119.412	35.406	46.080	-	554.684	477.156
Compror	2.881	10.674	190.429	7.253	10.353	221.590	108.177
Funcafé	122.190	6.467	5.060	-	-	133.717	192.357
Compra de recebíveis <sup>(2)</sup>	-	96.760	-	-	-	96.760	231.836
Conta garantida	21.018	2.520	-	6.711	3.024	33.273	183.702
Financiamento à importação	-	813	-	-	-	813	-
Outros créditos	22.406	32.711	-	-	-	55.117	117.535
	<b>9.427.285</b>	<b>4.195.982</b>	<b>1.023.243</b>	<b>2.080.882</b>	<b>185.893</b>	<b>16.913.285</b>	<b>15.904.150</b>

<sup>(1)</sup> Inclui rendas a receber de adiantamentos concedidos.

<sup>(2)</sup> Aquisição de recebíveis oriundos de venda mercantil sem coobrigação por parte do vendedor.

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

a) **As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:**

	2017			2016
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<b>A vencer</b>				
Até 90 dias	728.952	893.518	1.622.470	1.292.568
De 91 a 365 dias	6.696.968	1.023.984	7.720.952	7.045.299
Acima de 365 dias	7.297.006	34.288	7.331.294	7.141.168
	<b>14.722.926</b>	<b>1.951.790</b>	<b>16.674.716</b>	<b>15.479.035</b>
<b>Vencidas</b>				
A partir de 15 dias	223.927	14.642	238.569	425.115
	<b>223.927</b>	<b>14.642</b>	<b>238.569</b>	<b>425.115</b>
	<b>14.946.853</b>	<b>1.966.432</b>	<b>16.913.285</b>	<b>15.904.150</b>

b) **As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:**

Nível de risco	% mínimo	2017		2016	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	1.974.384	-	1.161.528	-
A	0,5	3.720.507	18.603	4.147.582	20.738
B	1,0	8.731.139	87.311	7.636.770	76.368
C	3,0	904.055	27.122	1.318.390	39.551
D	10,0	782.325	78.233	943.526	94.353
E	30,0	287.230	86.169	197.481	59.244
F	50,0	151.916	75.958	33.648	16.824
G	70,0	47.942	33.559	116.333	81.433
H	100,0	313.787	313.787	348.892	348.892
		<b>16.913.285</b>	<b>720.742</b>	<b>15.904.150</b>	<b>737.403</b>

c) **Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:**

	2017		2016
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Saldo inicial</b>	<b>584.829</b>	<b>737.403</b>	<b>524.609</b>
Constituição	243.419	260.086	464.173
Baixas para prejuízo	(107.506)	(276.747)	(251.379)
<b>Saldo final</b>	<b>720.742</b>	<b>720.742</b>	<b>737.403</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo <sup>(1)</sup>	36.442	49.724	143.572
Renegociação de operações <sup>(1)</sup>	1.019.961	2.564.982	1.790.352

<sup>(1)</sup> Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### d) Concentração das operações de crédito

	2017	% do total	2016	% do total
Maior devedor	431.061	2,5	291.433	1,8
Dez maiores devedores	2.162.129	12,8	2.054.117	12,9
Vinte maiores devedores	3.447.863	20,4	3.362.963	21,1
Cinquenta maiores devedores	5.924.155	35,0	5.923.361	37,2
Cem maiores devedores	8.494.127	50,2	8.261.629	51,9

As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas pelas operações de crédito no montante de R\$ 4.130.230 (2016 – R\$ 4.894.395) estão devidamente registradas na B3 e disponíveis para emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

## 8. Carteira de câmbio

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	2.481.457	-	2.607.446	-
Câmbio vendido a liquidar	-	570.739	-	98.096
Cambiais e documentos a prazo ME	78.089	-	29.234	-
Direitos sobre vendas de câmbio	556.692	-	104.210	-
Obrigações por compra de câmbio	-	2.379.023	-	2.730.186
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(154)	-	(649)	-
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(448)	-	(2.948)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	39.986	-	27.017	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(1.774.569)	-	(1.662.963)
	<b>3.155.622</b>	<b>1.175.193</b>	<b>2.764.310</b>	<b>1.165.319</b>

## 9. Outros créditos – diversos

	2017	2016
Créditos tributários - Nota 10 (c)	428.895	446.222
Créditos com característica de concessão de crédito	151.877	349.371
Impostos e contribuições a compensar	1.010	359
Outros	26.611	25.499
	<b>608.393</b>	<b>821.451</b>

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### 10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

#### a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	491.643	366.566
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%/20% (*), respectivamente	(221.240)	(164.955)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
sobre juros de capital próprio	65.253	54.214
sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(2.057)	(1.478)
sobre outros valores	(11.211)	(3.499)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>(169.255)</u>	<u>(115.718)</u>

(\*) A alíquota da contribuição social de 20% que vigorará no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

#### b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>446.222</b>	<b>341.271</b>
Constituição/(reversão):		
em contrapartida de resultado do período	(3.973)	110.816
em contrapartida do patrimônio líquido	-	(5.635)
Efeito da mudança de alíquota da CSLL (15% para 20%):		
em contrapartida de resultado do período	(13.354)	(230)
<b>Saldo final</b>	<b><u>428.895</u></b>	<b><u>446.222</u></b>

#### c) Composição do crédito tributário:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>
<b>I) Diferenças temporárias:</b>			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	247.189	174.318	421.507
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	11.471	9.638	21.109
Provisão para passivos contingentes	10.263	7.238	17.501
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto <i>hedge</i>	(18.310)	(12.912)	(31.222)
<b>Total do crédito tributário</b>	<b><u>250.613</u></b>	<b><u>178.282</u></b>	<b><u>428.895</u></b>

Esses valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2017:

Exercício	Imposto de renda diferido	Contribuição social diferida	Total
2018	131.939	107.078	239.017
2019	20.869	12.521	33.390
2020	35.134	21.080	56.214
2021	16.151	9.690	25.841
2022	18.982	11.390	30.372
2023	22.770	13.662	36.432
2024 em diante	4.768	2.861	7.629
	<b>250.613</b>	<b>178.282</b>	<b>428.895</b>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 356.585 (2016 - R\$ 371.327).

O Banco possui obrigações fiscais diferidas em 2017 de R\$ 4.697 (2016 – R\$ 3.444) relativas a imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. O valor presente das obrigações fiscais diferidas em 2017 é de R\$ 4.398 (2016 – R\$ 901).

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

Existe crédito tributário não ativado sobre provisão para devedores duvidosos em 2017 no montante de R\$ 3.849 (2016 – R\$ 3.663), devido à incerteza de sua realização em prazo inferior a 10 anos.

## 11. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

	2017				2016	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
À vista	17.552	-	-	-	17.552	9.622
Interfinanceiros	-	393	-	-	393	401
A prazo	-	47.693	332.865	90	380.648	575.125
	<b>17.552</b>	<b>48.086</b>	<b>332.865</b>	<b>90</b>	<b>398.593</b>	<b>585.148</b>
Letras de crédito imobiliárias	-	92.382	563.081	842.837	1.498.300	850.339
Letras de crédito do agronegócio	-	422.772	239.468	77.444	739.684	2.412.450
	<b>-</b>	<b>515.154</b>	<b>802.549</b>	<b>920.281</b>	<b>2.237.984</b>	<b>3.262.789</b>
	<b>17.552</b>	<b>563.240</b>	<b>1.135.414</b>	<b>920.371</b>	<b>2.636.577</b>	<b>3.847.937</b>

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### 12. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses em 31 de dezembro de 2017 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2017					2016	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	2.616.762	539.191	-	-	-	3.155.953	2.588.278
Obrigações por repasses							
No país	202.273	425.816	653.669	499.592	348.311	2.129.661	2.002.201
No exterior	895.960	2.986.929	2.388.238	1.735.723	695.120	8.701.970	8.301.748
	<u>3.714.995</u>	<u>3.951.936</u>	<u>3.041.907</u>	<u>2.235.315</u>	<u>1.043.431</u>	<u>13.987.584</u>	<u>12.892.227</u>

### 13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) **Ativos contingentes:** não há ativos contingentes registrados.

b) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:** o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus assessores jurídicos, como possível, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:

- Processo Trabalhista movido por ex-funcionário no montante de R\$ 9.433 (2016 – R\$ 7.406).
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 2.992 (2016 – R\$ 2.982) a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação e Incra.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 1.394 (2016 – R\$ 1.319) a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.
- Processo Judicial que tem como objeto a impugnação de 07 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 10.974 (2016 – R\$ 10.287), referente a ISS do período de 2007 e 2008 sobre: receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 649 (2016 – R\$ 610) a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da CETIP.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 15.464 (2016 – R\$ 14.858) a título

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

de IRPJ e CSLL sobre os JCP – Juros Sobre o Capital Próprio do ano-calendário 2005 pago em 2009.

- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 3.837 (2016 – R\$ 3.683) a título de Contribuição ao INSS sobre a PLR - Participação nos Lucros e Resultados dos Administradores dos exercícios de 2009 a 2011.
- Processo Judicial que tem como objeto a impugnação de 15 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 18.772 (2016 – R\$ 17.036), referente a ISS do período de 2009 a 2013 sobre: Receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
- Processo Judicial que tem como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da Prefeitura do Município de Varginha relativo à exigência de R\$ 354 (2016 – nihil), referente a ISS do período de 12/2011 a 10/2016 sobre: receitas de serviços.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 07 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 5.411 (2016 – nihil), referente a ISS do período de 2014 e 2015 sobre: Receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.

**c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais:** o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação da Administração e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Constituição/</u> <u>(reversão)</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
Provisão para riscos fiscais	2.295	-	16	2.311
Provisão administrativa	20	(20)	-	-
Provisão trabalhista	30.921	3.181	3.114	37.216
	<u>33.236</u>	<u>3.161</u>	<u>3.130</u>	<u>39.527</u>

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### 14. Dívidas subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como “Dívidas subordinadas”, conforme Resolução nº 4.192/2013 do CMN, sendo:

a) Empréstimos em dólares realizados em 28 de setembro de 2012 e 06 de novembro de 2012, ambos com vencimento em 28 de setembro de 2020, além de taxa de juros de 6,20% a.a. e 6,25% a.a.. O valor atualizado destes empréstimos totalizam R\$ 48.593 (2016 - R\$ 969.164). Este valor leva em conta as comissões de R\$ 1.051 (2016 - R\$ 1.439).

b) Empréstimos em dólares com empresa ligada realizado em 10 de novembro de 2015, de 16 de fevereiro de 2016 e 14 de setembro de 2017, respectivamente com vencimento em 17 de novembro de 2025, 02 de janeiro de 2026 e 15 de dezembro de 2027, além de taxa de juros de 9,03% a.a., 9,44% a.a. e 5,45% a.a.. O valor atualizado destes empréstimos, acrescido de imposto de renda, totalizam R\$ 1.425.947 (2016 – R\$ 472.902).

### 15. Outras obrigações - diversas

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão para ações judiciais - Nota 13 (c)	39.527	33.236
Provisão para gratificações e participações nos lucros	12.886	17.908
Outras despesas de pessoal a pagar	22.530	12.063
Fornecedores a pagar	4.577	3.506
Diversas	2.844	2.106
	<b>82.364</b>	<b>68.819</b>

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017, está representado por 1.442.210.009 (2016 – 1.095.296.572) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rabobank International Holding B.V.	1.442.205.630	1.095.293.222
Green I N.V.	4.379	3.350
	<u><b>1.442.210.009</b></u>	<u><b>1.095.296.572</b></u>

Em 30 de janeiro de 2017, os administradores do Banco Rabobank International Brasil S.A. aprovaram a incorporação da empresa coligada Rabobank Trading S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação, mediante a emissão de 8.243.199 novas ações ordinárias, sem valor nominal. Com esse aumento o capital social passou de R\$ 1.141.439 para R\$ 1.150.029, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 30 de março de 2017.

O acervo líquido incorporado foi avaliado com base no valor contábil em 31/12/2016, data-base da operação, no montante de R\$ 8.590, acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação.

Em 17 de fevereiro de 2017, conforme AGE, foi aprovado o aumento de capital em espécie no montante de R\$ 229.681. Com esse aumento o capital social passou de R\$ 1.150.029 para R\$ 1.379.710, com a consequente emissão de 220.397.080 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 03 de abril de 2017.

De conformidade com a Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2017, tal valor totalizava R\$ 145.007, sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 123.256. Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 65.253, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 29 de dezembro de 2017.

O capital social passou de R\$ 1.379.710 para R\$ 1.502.966, com a consequente emissão de 118.273.158 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior, cujo processo está em fase de aprovação pelo BACEN.

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### b) Reserva de lucros - legal

A reserva legal é constituída no montante de 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que este alcance o limite previsto em lei.

### c) Reserva de lucros – estatutárias

O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% do capital social do Banco e é definida em deliberação da Assembleia Geral.

### d) Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. Por decisão dos acionistas em Assembleia Geral, essa provisão pode ser dispensada e o montante correspondente receber outra destinação.

## 17. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

### a) Remuneração do pessoal chave da administração

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	10.261	8.888
Gratificações	1.848	2.268
Planos de previdência complementar	274	182

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### b) Transações com partes relacionadas:

	2017		2016	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósitos em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	26.183	-	16.855	-
Aplicações em moeda estrangeira				
Coöperatieve Rabobank U.A.	363.814	3.991	-	-
Rabobank Nederlands – NY branch	-	-	716.870	1.158
Instrumentos financeiros derivativos				
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-	348
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	(2.948)	-	5.724	-
Outros rendas a receber				
Coöperatieve Rabobank U.A.	43	-	-	-
Outros créditos - (comissões a receber)				
Rabo Finance B. V.	-	-	-	15.331
Rio Partners B.V.	-	6.167	-	1.931
Coöperatieve Rabobank U.A.	-	22.817	-	3.830
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	2	24	2	24
Depósitos a prazo				
Rabobank Trading S.A.	-	-	(7.902)	(976)
De Lage Landen Participações S.A.	-	-	-	(2.533)
DLL Corretora de Seguros Ltda.	(4.924)	(250)	(2.016)	(48)
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(315.553)	(39.211)	(311.560)	(57.514)
Letras de crédito do agronegócio				
Administradores	(829)	(32)	(756)	(96)
Empréstimos e repasses do exterior				
Rio Partners B.V.	(10.725.850)	(236.139)	(10.010.760)	(191.309)
Coöperatieve Rabobank U.A.	(1.131.260)	(122.108)	(879.266)	(3.058)
Rabobank Nederlands	(813)	-	-	-
Rabobank Nederlands – NY branch	-	-	-	(487)
Dívidas subordinadas				
Coöperatieve Rabobank U.A.	(1.435.860)	(8.613)	(472.718)	(43.965)
Outras obrigações - (comissões a pagar)				
Rabobank Nederlands	-	(2.736)	-	(36.828)
Rabobank Nederlands – Dublin	-	(39)	-	(326)
Rabobank Nederlands – Singapore	-	-	-	(42)
Rabobank Nederlands – Canadá	-	(98)	-	(370)
Rabobank Nederlands – Frankfurt	-	-	-	(148)

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### 18. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	45.773	64.263
Serviços prestados de intermediação de negócios	28.985	21.092
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	17.329	18.773
	<u><b>92.087</b></u>	<u><b>104.128</b></u>

### 19. Despesa de pessoal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Proventos	(91.841)	(89.047)
Encargos sociais	(46.634)	(42.335)
Benefícios	(20.876)	(19.407)
Provisão para Processos Trabalhistas	(6.295)	(30.692)
Treinamentos	(1.729)	(1.648)
	<u><b>(167.375)</b></u>	<u><b>(183.129)</b></u>

### 20. Despesas tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
COFINS	(41.593)	(41.163)
PIS	(6.759)	(6.689)
ISS	(3.387)	(4.179)
Outras	(2.476)	(1.829)
	<u><b>(54.215)</b></u>	<u><b>(53.860)</b></u>

### 21. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Processamento de dados	(34.459)	(35.517)
Serviços de terceiros	(17.197)	(14.141)
Depreciação e amortização	(8.636)	(8.658)
Alugueis e locações	(7.321)	(7.433)
Comunicação	(5.582)	(6.636)
Transportes	(5.302)	(4.385)
Viagens	(5.200)	(5.254)
Propaganda, promoções e publicidade	(4.560)	(3.898)
Manutenção e conservação de bens	(3.262)	(2.964)
Serviços do sistema financeiro	(2.377)	(2.209)
Condomínio	(2.035)	(2.028)
Doações	(1.176)	(1.101)
Água e energia	(971)	(1.036)
Materiais	(465)	(327)
Outras despesas administrativas	(5.370)	(6.488)
	<u><b>(103.913)</b></u>	<u><b>(102.075)</b></u>

## Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### 22. Outras despesas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Comissões sobre garantias prestadas do exterior	(2.872)	(37.714)
Outras	(4.730)	(5.027)
	<u>(7.602)</u>	<u>(42.741)</u>

### 23. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 54.410 (2016 – R\$ 23.029), provisão sobre garantias prestadas totalizam R\$ 74 (2016 – R\$ nihil) e as garantias recebidas utilizadas para mitigação de crédito totalizam R\$ 282.566 (2016 – R\$ 329.837).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 1.749.924 (2016 - R\$ 644.475) e o índice de Basileia é de 17,57% (2016 – 13,15%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Empregados e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 9.942 (2016 – R\$ 8.482). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus empregados.

A Diretoria

Roberto Max Hermann Filho  
Gerente Executivo de Finanças

João Antonio Lopes  
Contador CRC 1SP213098/O-2

# **Banco Rabobank International Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

## **Banco Rabobank International Brasil S.A. Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria**

### **Introdução**

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) estatutário do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Rabobank) foi instituído em 12/03/2013. Consoante o disposto em seu Regulamento, o Comitê deve zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Rabobank, bem como pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

Nos termos da Resolução nº 3.198/2004 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a PriceWaterhouseCoopers é atual auditoria independente contratada para o exame das demonstrações financeiras do Rabobank.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado e para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamentos de riscos, oferecendo ao Comitê, uma visão crítica da qualidade de processos e controles internos e o monitoramento de riscos.

### **Atividades do Comitê**

O Comitê se reuniu por 4 (quatro) vezes no ano de 2017, contando com a participação de diversas áreas internas incluindo Auditoria Interna e Finanças, bem como os auditores independentes, conforme atas devidamente documentadas das referidas reuniões. Em 20/02/2018, foi realizada a primeira reunião do ano do Comitê de Auditoria, com a participação dos auditores independentes e onde foram analisadas e discutidas a qualidade das demonstrações contábeis do exercício de 2017.

### **Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos**

Assim como no primeiro semestre de 2017, no segundo semestre, o Comitê avaliou aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez e mercado e operacional. O Comitê também acompanha, em contato com as áreas de Controladoria, Jurídico, Compliance, TRG e Market Risk, informações gerenciais e de operações do Rabobank.

### **Cumprimento de Legislação, Regulamentação e Normas Internas**

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão devidamente identificados e continuam sendo desenvolvidos de acordo com orientações corporativas e normas externas. Com base em informações recebidas as áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Externa, não foram apontadas falhas

## **Banco Rabobank International Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

relevantes no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a solidez e a continuidade das atividades do Rabobank.

### **Auditoria Externa**

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para a ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita fundamentarem sua opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatório o volume e qualidade das informações fornecidos pela Auditoria Externa, as quais apoiam a sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a a objetividade e independência da auditoria externa.

### **Auditoria Interna**

O Comitê acompanhou os trabalhos da Auditoria Interna, aprovando seus planejamentos estratégico e tático, bem como revisou com a Auditoria Interna o resultado das auditorias realizadas durante o ano de 2017, acompanhando a implantação efetiva dos planos de ação dentro de seus prazos e decidindo acerca de eventuais exceções. O Comitê também aprovou o plano de auditoria de 2018 elaborado pela Auditoria Interna.

O Comitê avalia como positiva a abrangência e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, sendo certo que os resultados desses trabalhos, apresentados em sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento deste a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade das atividades do Rabobank.

### **Demonstrações Contábeis**

Para análise das demonstrações financeiras, o Comitê (i) reuniu-se com representantes da administração e com os profissionais responsáveis pela contabilidade do Rabobank, (ii) analisou os comentários dos auditores independentes, (iii) verificou os trabalhos da auditoria interna e (iv) discutiu aspectos relevantes que conduzem às suas conclusões a respeito da qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras do Rabobank às normas vigentes.

O Comitê analisou ainda os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis. Foram, igualmente examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, verificando-se que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e instrumentos do Banco Central do Brasil e normativos da Comissão de Valores Mobiliários.

## **Banco Rabobank International Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

### **Conclusão**

Este Comitê, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas e ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a aprovação pela Diretoria das demonstrações financeiras do Rabobank para a data base 31/12/2017.

Comitê de Auditoria

São Paulo, 01 de março de 2018.